



O presidente Fernando Henrique Cardoso, dona Ruth e comitiva passeiam pelos canais medievais de Bruges, só comparáveis aos de Veneza

197 Presidente faz turismo e esbanja bom-humor

Na agenda, passeio de barco e visita a museu

BRUGES — Um dia de turista comum. Assim o presidente Fernando Henrique passou o domingo em Bruges, cidade de arquitetura exuberante, erguida no século VII para resistir aos ataques vikings. Desta vez, a agenda presidencial estava integralmente reservada à cultura e ao lazer.

Cortada por canais, Bruges é chamada de "Veneza do Norte". Logo cedo, o presidente, dona Ruth Cardoso e os integrantes da comitiva partiram para um passeio de barco nos canais.

Antes de entrar no barco, Fernando Henrique encontrou-se no cais com o embaixador do Brasil em Portugal, Itamar Franco. Um grupo de senhoras gaúchas em visita ao país fez uma festa quando viu os conterrâneos ilustres.

— Olha o Itamar, que lindo! Vamos lá lhe dar um abraço! — gritou uma delas para as outras.

Depois do cumprimento caloroso, já no canal, Fernando Henrique foi saudado com festa por outros turistas que passavam em outros barcos.

— Vocês viram quantos brasileiros o Itamaraty trouxe para Bruges para me saudar? — brincou Fernando Henrique, com ótimo humor.

Dona Ruth foi quem mais aproveitou o passeio, enquanto o marido se preocupava em posar e atender aos pedidos dos fotógrafos.

Depois do passeio de barco, o presidente e a primeira dama visitaram uma exposição no Museu Sint Yans, de artistas belgas do período de 1880 a 1900. O tema era "Do realismo ao simbolismo — *avant-garde* na área política, social, e artística".

Fernando Henrique gostou de uma coleção de documentos que mostra a criação do Parti-

do Socialista Belga. Quando viu um retrato do jurista Edmond Picard, brincou com os jornalistas, que o perseguiram em todos os momentos:

— Ele defendia a liberdade de imprensa e olha só no que deu!

Ao passar por um quadro de Frans Van Leemputen, com o título "Distribuição de pão na vila", Fernando Henrique e dona Ruth discordaram quanto ao estilo de atendimento do programa Comunidade Solidária.

— Esse quadro mostra o Comunidade Solidária. É a distribuição do pão — comentou o presidente.

— Isso é assistencialismo da pior categoria. A gente tem que ouvir cada coisa! — reagiu dona Ruth, com bom-humor.

Mais tarde Fernando Henrique visitou a cidade de Gand e depois retornou a Bruxelas. Hoje ele vai para a Alemanha, onde cumprirá a segunda etapa de sua viagem à Europa. (M.L.)

Malan passa o dia todo de cara amarrada

BRUGES — Nem a beleza de Bruges foi suficiente para melhorar o humor do ministro da Fazenda, Pedro Malan, que durante o passeio de barco não escondeu o desconforto com os rumores de que setores do PSDB estão articulando sua saída do Governo. De cara amarrada, Malan só se desconstruiu um pouco quando acendeu seu cachimbo e deu boas baforadas, indiferente à algazarra ao seu redor.

— O Pedro é economista, não é sociólogo como eu. Por isso está com essa cara tão séria — brincou Fernando Henrique, que fez questão de ressaltar a "relação de muitos anos" que tem com o ministro.

O presidente desmentiu uma eventual reforma ministerial para acomodar as novas forças.

— Quem está falando em reforma não falou comigo — disse o presidente.